

ÍNDICE DE INFLAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE FEHOESP – IISSF

NOTA TÉCNICA

I – CONTEXTUALIZAÇÃO:

A Federação dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas de Demais Estabelecimentos de Saúde do Estado de São Paulo – FEHOESP vem desde 1999 contribuindo com seus associados no fornecimento de informações para que os mesmos possam manter-se atualizados e capazes de bem administrar seus estabelecimentos, na busca de sua sustentabilidade e equilíbrio econômico financeiro.

Dentre os referidos serviços inclui-se a apuração de um indicador de evolução da inflação que incide sobre os componentes de custo dos associados.

A apuração do Índice de Inflação vinha ocorrendo através da apuração do IISS – Índice de Inflação Saúde SINDHOSP.

Em função da evolução do mercado de Saúde e, conseqüentemente da estrutura de custos incorrida no mesmo a FEHOESP decidiu promover uma atualização na metodologia e nas bases de cálculo de seu indicador de inflação criando um novo indicador denominado IISSF – Índice de Inflação dos Serviços de Saúde, cuja fundamentação está expressa nesta Nota Técnica.

II – DAS BASES DE INFORMAÇÃO:

A base para a construção do novo IISSF teve como ponto de partida a análise dos componentes de custo mais relevantes na prestação de serviços de saúde e foi fruto de pesquisa junto ao mercado prestador de serviço à qual foi validada mediante apresentação a diversos especialistas que atuam nesse segmento e a periódicos divulgados por outras entidades representativas do segmento da saúde.

A metodologia adotada na construção do IISSF seguiu três etapas:

1. Seleção dos componentes de custo mais relevantes na prestação de serviços de saúde, os quais foram resumidos nas seguintes categorias:
 - Salários e Encargos
 - Materiais médicos de uso do paciente
 - Material de Consumo Geral
 - Serviços de Nutrição e Dietética
 - Manutenção Edifícios e Equipamentos
 - Limpeza
 - Despesas Gerais

2. Mediante pesquisa junto ao mercado prestador de serviço, consulta a periódicos do segmento de saúde e a especialistas que atuam no segmento foram atribuídos os pesos relativos de cada um dos componentes escolhidos adotando-se a seguintes estrutura:

• Salários e Encargos =	INPC – IBGE	55%
• Materiais médico de uso do paciente =	IPC – FIPE	20%
• Material de Consumo Geral =	IPCA – IBGE	2%
• Serviço de Nutrição e Dietética =	IPC - FIPE Alimentação	4%
• Manutenção Edifícios e Equipamentos =	IGPM - FGV	4%
• Limpeza =	INPC - IBGE	3%
• Despesas Gerais=	IGPM – FGV	12%

III – DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DO IISSE:

O cálculo se dá de maneira ponderada aplicando-se sobre o percentual de cada um dos componentes da estrutura de custos a respectiva variação dos Índices de Preço adotados, obtendo-se, desta maneira a parcela de cada um deles para o mês em estudo.

Abaixo demonstramos a composição do IISSE para o mês de outubro de 2018:

Exemplo: 1-) Salários e Encargos:

- INPC IBGE outubro 2018 = 0,40%
- 55% x 0,40% = **0,2200**

2-) Materiais médicos de uso do paciente:

- IPC FIPE Material Médico de Uso do Paciente outubro 2018 = -0,1294%
- 20% x -0,1294% = **-0,0259**

3-) Materiais de consumo geral:

- IPCA IBGE outubro 2018 = 0,45%
- 2% x 0,45% = **0,0090**

4-) Serviço de Nutrição e Dietética:

- IPC FIPE Serviço de Nutrição e Dietética outubro 2018 = 1,2055%
- 4% x 1,2055 = **0,0482**

5-) Manutenção Edifícios e Equipamentos:

- IGPM FGV Manutenção Edifícios e Equipamentos outubro 2018 = 0,89%
- $4\% \times 0,89 = 0,0356$

6-) Limpeza:

- INPC IBGE Limpeza outubro 2018 = 0,4000%
- $3\% \times 0,4000 = 0,0120$

7-) Despesas Gerais:

- IGPM FGV Despesas Gerais outubro 2018 = 0,8900%
- $12\% \times 0,8900 = 0,1068$

Apuração do índice:

Salários e Encargos:	0,2200
Materiais médicos de uso do paciente	0,0259
Materiais de consumo geral	0,0090
Serviço de Nutrição e Dietética	0,0482
Manutenção Edifícios e Equipamentos	0,0356
Limpeza	0,0120
<u>Despesas Gerais</u>	<u>0,1068</u>
Total do mês	0,4057

Conclusão : IISSF outubro 2018 foi equivalente a 0,41%

O novo IISSF terá apuração mensal e estrutura de custos revisada periodicamente com base em informações que forem coletadas junto ao conjunto dos representados da FEHOESP e evolução dos indicadores gerais do segmento de saúde.

São Paulo, 10 de novembro de 2018.